

NEWSLETTER#4 - ATLAS DO PEIXE

O peixe
Os peixes são animais aquáticos, representando um recurso importante na alimentação humana. São consumidos peixe de água salgada e água doce. A captura pode ser efetuada de diversas formas, desde métodos artesanais a grandes navios pesqueiros. Atualmente o peixe consumido é obtido através da captura ou da produção em aquacultura. A aquacultura é cada vez mais utilizada para evitar o sobre aproveitamento de recursos marítimos que colocam em causa o equilíbrio dos ecossistemas.

Na Tabela 1.1 pode observar-se a quantidade Mundial de produção de peixe em 2010.

Tabela 1.1 – Valores da produção de peixe no Mundo, no ano de 2010 (Eurostat, 2012).

	Aquacultura	Aquacultura	Captura	Captura
Produção [ton]	18.100.000	41.700.000	77.400.000	11.200.000

A captura de peixe em ambiente marítimo continua a ter uma grande expressão, representando mais de metade de todo o peixe produzido no Mundo.

Na Figura 1.1 é apresentado o consumo per-capita de peixe no Mundo e na Europa em 2010.

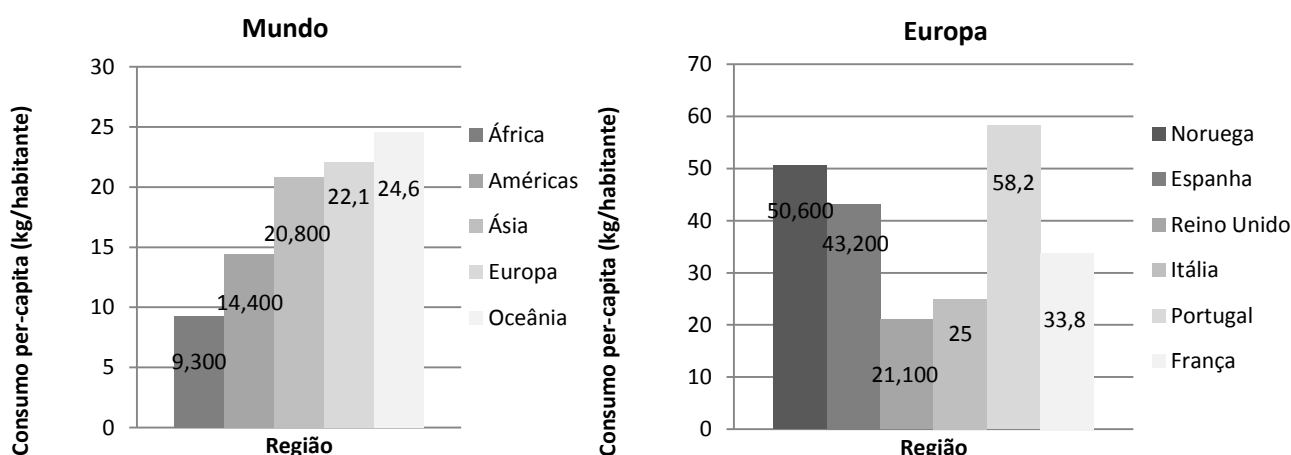


Figura 1.1 – Consumo per-capita de peixe no Mundo e Europa, em 2010 (Eurostat, 2012).

Através da observação da Figura 1.1 pode concluir-se que a Oceânia e Europa são os maiores consumidores de peixe per-capita no Mundo e a África e América os menores consumidores. Portugal é o país, a nível Europeu, onde existe um maior consumo de peixe per-capita. A Noruega e Espanha possuem também um consumo de peixe per-capita bastante elevado. Nas Tabelas 1.2 e 1.3 podem observar-se os principais países exportadores e importadores de peixe no Mundo, respetivamente, no ano de 2010.

Tabela 1.2 – Valores da exportação de peixe no Mundo, no ano de 2010 (Eurostat, 2012).

	China	Noruega	Tailândia	Vietname	EUA	Dinamarca
Exportação	13.268.000.000	8.817.000.000	7.128.000.000	5.109.000.000	4.661.000.000	4.147.000.000

A China assume o papel de maior exportador de peixe, seguida pela Noruega e Tailândia. A Noruega apresenta uma vasta indústria de produção de peixe através de aquacultura.

Tabela 1.3 – Valores da importação de peixe no Mundo, no ano de 2010 (Eurostat, 2012).

	China	Japão	Espanha	França	EUA	Itália
Exportação	6.162.000.000	14.973.000.000	6.637.000.000	5.983.000.000	15.496.000.000	5.449.000.000

Os EUA e Japão assumem o papel de maiores importadores de peixe, representando apenas estes dois países mais de metade das importações de peixe no Mundo.

Pescado

O peixe capturado é todo o peixe que é retirado do seu meio natural através de processos adequados. Existem múltiplas formas de capturar o peixe, desde as mais artesanais (como a pesca à linha) ou métodos mais desenvolvidos utilizados em grandes navios (pesca de arrasto).

Na Tabela 1.4 pode observar-se os valores de peixe obtido através de uma captura terrestre, por continente em 2010.

Tabela 1.4 – Valores de peixe obtido através de uma captura terrestre por continente, no ano de 2010 (Eurostat, 2012).

	Ásia	África	Europa	Américas	Oceânia
Captura [ton]	7.696.520	2.567.427	543.428	386.850	16.975

A captura de peixe fora do ambiente marítimo é uma prática maioritariamente desenvolvida nos países em desenvolvimento. Os dados confirmam esta tendência, pois os continentes que mais exploram esta forma de pesca são a Ásia e África, com mais de 80% do total deste tipo de captura.

Tabela 1.5 – Valores da captura marítima de peixe por países da Europa, no ano de 2010. Fonte: (Eurostat, 2012).

	Portugal	Espanha	Reino Unido	Dinamarca	França
Captura [ton]	222.565	738.870	608.494	828.014	442.514

Dos países analisados na Tabela 1.5, aquele que maior destaque em termos de pesca marítima é a Dinamarca, seguida pela Espanha e Reino Unido. Portugal apresenta uma baixa capacidade de produção, tendo em conta que é o país Europeu com maior consumo de peixe per-capita.

Aquacultura

A aquacultura é o processo de produção controlada de organismos aquáticos, entre eles, os peixes. A produção pode ser efetuada no mar ou em águas interiores. A aquacultura tem como objetivo diminuir a pressão da pesca nas populações marítimas ao mesmo tempo que garante uma produção constante e controlada. Nas Tabelas 1.6 e 1.7 podem observar-se os valores de produção de peixe através de aquacultura por continente e na Europa, respetivamente, no ano de 2010.

Tabela 1.6 – Tabela com valores de produção de peixe através de aquacultura por continente, no ano de 2010. Fonte: (Eurostat, 2012).

	África	Américas	Ásia	Europa	Oceânia
Captura [ton]	1.288.320	2.576.428	53.301.157	2.523.179	183.516

A Ásia é o maior produtor de aquacultura no Mundo, sendo responsável por mais de três quartos de toda a produção.

Tabela 1.7 – Tabela com valores de produção de peixe através de aquacultura nos países da União Europeia, no ano de 2010. Fonte: (Eurostat, 2012).

	Noruega	Espanha	Reino Unido	Itália	França	Portugal
Exportação	1.008.010	252.351	201.091	153.486	224.400	8.013

A Noruega apresenta uma indústria de aquacultura bastante desenvolvida, produzindo mais de metade da produção de peixe através de aquacultura na Europa. Em Portugal, este tipo de produção de peixe ainda não é muito expressiva.

Dados dos Projeto InovEnergy

Nas empresas analisadas pelo Projeto InovEnergy, foram compilados os seguintes valores anuais (à exceção do volume total das câmaras de refrigeração).

Tabela 1.8 – Dados de matéria-prima e consumo de energia anuais e volume das câmaras de refrigeração das empresas da fileira do peixe analisadas pelo Projeto InovEnergy.

Valor	Matéria-prima [ton]	Consumo total [toe]	Elettricidade [toe]	Energia Térmica [toe]	Elettricidade [MWh]	Volume total [m ³]
Total (soma)	38273,8	1966,7	818,6	1025,1	9520,1	50020,1
Média	1366,9	75,6	31,5	128,1	366,2	1724,8
Min	16,5	0,3	0,3	9,6	3,0	18,4
Max	7500,0	573,4	179,6	438,8	2088,5	12304,4

No que respeita ao SEC, os valores obtidos para a fileira do peixe foram:

Tabela 1.9 – Consumo específico de energia das empresas da fileira do peixe analisadas pelo Projeto InovEnergy.

SEC	Energia elétrica + térmica [toe/ton]	Energia elétrica [toe/ton]	Energia térmica [toe/ton]	Energia elétrica [toe/ton]
Médio	0,055	0,023	0,094	0,268
Mínimo	0,016	0,016	0,583	0,181
Máximo	0,076	0,024	0,059	0,278

Referências bibliográficas

FAOSTAT, 2014. FAOSTAT Domains - Statistical Database. [Online]

Available at: <http://faostat3.fao.org/faostat-gateway/go/to/download/Q/QL/E> [Acedido em 20 Fevereiro 2014].

